



Resumo

ESTRATÉGIAS VOLTADAS AO PLANEJAMENTO DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL PARA O DOMÍNIO DA MATA ATLÂNTICA

Autores:

Renata Evangelista de Oliveira (1), João Dagoberto dos Santos (1), Paola Rezende Mazzela (1), Débora Romano Camilo (1), Mariana Vedoveto (1), Mariana Aparecida Carvalhaes (2), Vânia Korman (3)

Filiação:

1. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, USP, Depto. Ciências Florestais, Piracicaba, SP, Brasil, 2. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Meio Norte, Teresina, Piauí, Brasil, 3. Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Franca, SP, Brasil

Palavras Chave:

Mata Atlântica, estratégias de planejamento, restauração florestal

Resumo:

Tendo em vista o intenso processo de degradação e fragmentação sofrido pelos diversos ecossistemas inseridos no Bioma Mata Atlântica, cabe o planejamento em grande escala para a restauração dessas áreas. O trabalho teve por objetivo avaliar e discutir as possíveis estratégias de planejamento para um programa de restauração florestal para todo o Domínio da Mata Atlântica. Essa restauração deve ser pensada levando-se em conta a grande heterogeneidade ambiental presente, composta por elementos ecológicos, sócio-econômicos, políticos e culturais. Um programa de restauração deve estar voltado à restauração da paisagem (pensando-se nos aspectos de conectividade), à reintrodução/incorporação do elemento arbóreo/florestal nas propriedades ou na paisagem rural, à conservação da biodiversidade, ao atendimento à legislação e também à criação ou incorporação de sistemas de produção com base florestal e/ou agroflorestal aliada à conservação ambiental. Para o planejamento de um programa voltado para todo o bioma, é necessário o desenvolvimento das seguintes etapas: diagnóstico da paisagem, incluindo a descrição dos diferentes elementos estruturais (florestas e outras fisionomias vegetacionais remanescentes, culturas agrícolas, áreas urbanas, etc), a avaliação de suas proporções (na escala considerada para análise) e de suas características. A avaliação para priorização de áreas para restauração, deve levar em conta a obrigatoriedade legal, existência de áreas de interesse social, relevância ecológica das áreas analisadas, e a escala (regiões, estados, bacias hidrográficas, microbacias e propriedades rurais). Além disso, entre as estratégias voltadas à efetividade de um programa de restauração florestal está a geração de modelos de restauração florestal mais atrativos aos proprietários rurais. (The Nature Conservancy do Brasil)